

LUAR DO SERTÃO

www.superpartituras.com.br

Catulo Cearense
Arranjo para coro:
M. Roseira Dias

♩ = 75

Sopr. Não há, oh gen - te oh não lu - ar co - mo es - se do ser -

Alto

Tenor Não há, oh gen - te oh não lu - ar co - mo es - se do ser -

Baixo

5

tão. — Não há oh gen - te oh não lu - ar co - mo es - se do ser -

tão. — Não há oh gen - te oh não lu - ar co - mo es - se do ser -

Fim

10

tão. Oh que sau - da - de do lu - ar da mi - nha ter - ra lá na ser - ra bran - que - jan - do fo - lhas se - cas pe - lo

tão. Oh que sau - da - de do lu - ar da mi - nha ter - ra lá na ser - ra bran - que - jan - do fo - lhas se - cas pe - lo

15

chão! Es-te lu - ar cá da ci-da-de tão es - cu-ro não tem a-que-la sau - da-de do lu - ar lá do ser

D.C.

- tão! Não

(Alhos Vedros, 18 Janeiro 2001)

Não há, ó gente, oh não
Luar como esse do sertão ! (BIS)

1.

Oh que saudade do luar da minha terra
lá na serra branquejando
folhas secas pelo chão;
este luar cá da cidade tão escuro
não tem aquela saudade
do luar lá do sertão.

(Não há...)

2.

Se a lua nasce por detrás da verde mata,
Mais parece um sol de prata
prateando a solidão;
e a gente pega na viola que ponteia,
e a canção é lua cheia
a nascer no coração.

(Não há...)

3.

Coisa mais bela neste mundo não existe,
do que ouvir-se um galo triste
no sertão, se faz luar;
parece até que a alma da lua é que descanta
escondida na garganta
desse galo a soluçar.

(Não há...)

4.

Ah, quem me dera que eu morresse lá na serra,
abraçado à minha terra
e dormindo de uma vez:
ser enterrado numa gruta pequenina,
onde à tarde a sururina
chora a sua viuvez !

(Não há...)